PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 32, 14 maio 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 14 de Maio de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 32**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

FESTA DE Santo Antonio

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Taumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, quinta-feira: Juiza, d. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Jacintho Leite de Faria.

Dia 2, sexta-feira: Juiza, d. Josina Honorina dos Santos; protector, José de Sousa Meira.

Dia 3, sabbado: Juiza, professora d. Aleixina Queiroga, residente em Sete Lagôas; protector, José Filéto da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

Dia 4, domingo: Juiza, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis, residente no Rio; protector, pharmaceutico José Leite de Almeida, residente em Bocayuva.

Dia 5, segunda-feira: Juiza, d. Virginia Netto Aguiar; protector, José Elias Carneiro.

Dia 6, 1ª terça-feira do mez: Juiza, d. Maria Magdalena Baracho; protector, José Augusto Neves.

Dia 7, quarta-feira: Juiza, professora d. Violeta de Leão, residente em S. Gonçalo do Sapucahy; protector, Sebastião José Pinto.

Dia 8, quinta-feira: Juiza, d. Margarida Pires, residente em Bello Horizonte; protector, Augusto Julio Penna, residente em Francisco Sá.

Dia 9, sexta-feira: Juiza, d. Maria Antonia de Macêdo, residente em Biribiry; protector, Antonio Brant, residente na mesma localidade.

Dia 10, sabbado: Juiza, d. Maria do Amparo de Senna Reis, residente em Bello Horizonte; protector, José Felicio dos Santos.

Dia 11, domingo: Juiza, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, residente em B. Horizonte; protector, Gustavo Botelho.

Dia 12, segunda-feira: Juiza, d. Aurea de Oliveira Costa; protector, José Andrade.

Dia 13, terça-feira: Juiza, d. Luciola Motta Garzedim, residente em Mercês de Diamantina; protector Arnaldo Motta.

—A Directoria da Pia União muito deseja que todas as exmas. juizas e srs. protectores, assistam, ao menos, ás solennidades do dia de sua festa; aquelles, porém, que não poderem comparecer, enviarão as suas joias, com a antecedencia necessaria, afim de podermos deliberar sobre os festejos do seu dia.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes ou naturaes, logo após a Santa Missa em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas devotas antonianas, Maria Julia Soares de Assis, Maria Henriqueta Leão e Gualbertina Pereira da Silva.

A Fé é a saúde melhor; os que não crêm são como os paralyticos, que arrastam, penosamente, gemendo no curto espaço da duvida.

Mez de Maria

A aspiração de todo o catholico sincero, neste sympathico mez de graças e bençãos, é procurar expandir-se em manifestações de amôr e confiança para com Aquella que podemos chamar Mãe de Misericordia, Mãe dos Peccadores.

Os homens, querendo honrar os seus entes queridos, resumem todos os seus puros sentimentos e acções num symbolo, que são flôres—o encanto da natureza.

D'ahi vem o desejo ardente e alegre do verdadeiro devoto de Maria, neste mez bellissimo, encantador.

Seja, pois, o nosso principal intento nas nossas devoções, durante este mez de alegria e consolações, supplicar ao coração da bôa e poderosa Mãe, a que alcance de Deus a conversão dos peccadores.

Sem a fé, sem o temor de Deus, não conseguiremos jamais o que tanto anhelamos.

E obedecendo ás prescripções da Santa Sé, nesses actos solennes de louvores á Rainha do Céo, evitemos os cochichos, as risotas no interior do templo, como se alli não estivesse, em toda sua magestade e em toda a sua dôr, o Filho de Deus.

Vamos todos, pois, a Maria, façámos-lhe as nossas supplicas, mas offertemos-lhe as flôres que ella mais aprecia—as flôres da sinceridade de nossos corações.

A Fé é o primeiro thesouro de um povo.

D. João Antonio dos Santos

Faz, no dia 17 do corrente, 28 annos que a Diamantina, acabrunhada pela dôr e saudade, viu desapparecer para sempre o seu primeiro Bispo, D. João Antonio dos Santos, de saudosa e imperecivel memoria.

D. João foi um justo, no sentido genuino da palavra, tendo deixado, após si, os reflexos de uma vida luminosa, da mais perfeita santidade, legada a suas ovelhas e ao seu eminente e piedoso successor, Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa sabio e virtuoso continuador de seu operoso e fecundo episcopado.

Na igreja de S. Francisco, Cathedral provisoria, como de costume, serão celebradas solennes exequias, commemorativas do passamento do saudoso e santo Bispo, immortalizado pelas suas virtudes, acções nobres e bôas obras.

Sem a graça divina não ha virtude que se sustente.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 14 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Padre Roque Silveira

Occorrerá, no dia 18 do corrente, o anniversario natalicio do Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, muito digno director d'*A Messe*, orgam trimestral da Associação de S. José (Obra das Vocações Sacerdotaes), e zeloso capellão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Todos o conhecem e estimam pelas suas virtudes, que o tornam digno do apreço com que os amigos o rodeiam.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto o preza e admira, apresenta, antecipadamente, a S. Revma., as mais sinceras felicitações, pedindo as bençãos, de Deus e muitos annos, de vida, para o carissimo e bondoso amigo.

Em acção de graças, pelo motivo do anniversario do Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, haverá Missa festiva, na Capella do Recolhimento dos Pobres, no dia 18, convidando o *Pão de Santo Antonio* todos os amigos e admiradores do virtuoso e bondoso sacerdote, para sistir áquelle acto.

A FE'

E' certo, diz o padre Van Esse, que a Fé divina é um dom de Deus, que o homem não póde adquirir pelas suas proprias forças; mas é tambem certo, e certissimo, que Deus não nega a quem sinceramente lh'a pede. Ao contrario, não é raro que Elle a imponha a homens por Elle escolhidos, como S. Paulo e a S. Agostinho, a quem faltava a Fé, mas que, em circumstancias extraordinarias, a receberam na sua maior plenitude, como o provam escriptos seus, que até hoje lemos com a mais profunda admiração.

E' evidente que aquelles que pretendem que exista um conflicto entre a sciencia e certas verdades reveladas—ou não sabem bem certo o que dizem estas verdades, ou sua sciencia é muita avariada.

O maior numero dos incredulos só repetem o que ouviram de outros, sem saber patavina, nem de verdade revelada, nem de sciencia. Alguns poucos não querem saber, absolutamente, de harmonia entre as verdades divinas e a sciencia humana—porque esta harmonia os obrigaria a mudar de vida. —David dizia delles: «não quiz comprehender, para não ser obrigado a praticar o bem».

⁂ Será obrigatorio guardar segredo?

Sim, é obrigatorio, e só deixa de sel-o, quando ha motivo grave que disso nos dispense, e ainda então só o devemos declarar ás pessôas a quem é necessario revelal-o.

Comtudo, não imagine alguem que é sempre peccado grave revelar um segredo, mas só o será, quando essa revelação trouxer notavel prejuizo ou grande desgosto.

Exmo. Sr. Arcebispo

Domingo passado, após a celebração de sua Missa, na Capella do Palacio Archiepiscopal, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando, benemerito e querido Arcebispo, foi acommettido de uma syncope, sendo, promptamente, soccorrido por illustres facultativos, e cercado de cuidados e carinhos, por parte dos numerosos fieis que alli se achavam.

Deus permittiu que S. Exc. recuperasse logo os sentidos, achando-se já convalescente.

Congratulando-nos com a Diamantina, que justamente o venera e idolatra, agora mais tranquilla e satisfeita com as suas melhoras, apresentamos-lhe o nosso respeitoso cartão de visitas.

A felicidade, que é apenas uma trégua passageira do tormento, está, neste mundo, ao lado dos que crêm.

Minhas Tiras

⁂

Desconfiar sempre dos infelizes escriptores que trabalham sem treguas para corromper a fé e a moral christã—é nosso imperioso dever.

Julgam elles que tudo lhes é permittido: mentiras, calumnias, insinuações perfidas, entrigas, denuncias odiosas, tudo, emfim, que causa um mal immenso á sociedade.

Chama-se a isso, nos dias que atrevessamos, *liberdade da imprensa*, quando se lhe devera chamar liberdade de escandalo, ou, antes, licença franca de espalhar o veneno mais subtil e perigoso.

Quando se trata do que póde matar o corpo, tomam-se contra esse terrivel inimigo precauções minuciosas, e com razão, para evitar o mal; mas, para o que mata e perde as almas..., ninguem se inquieta com isso: circula o veneno francamente por toda a parte, e até se distribue gratuita e profusamente!

Na falta, porém, quem se admire de que o veneno produza seu effeito natural, quando respondendo a estas excitações anti-religiosas e anti-sociaes, as paixões fazem ouvir ameaças terriveis.

Não deixeis, pois, introduzir em vossas casas, carissimos leitores, esses escriptos desmoralizados, pornographicos e máus: resisti a todas as propostas seductoras, empregadas astuciosamente com o fim de illudir.

Não deveis nunca entregar-vos, sem manchar vossa consciencia, a similhantes leituras, bem como, sem temeridade, permittil-as a vossos queridos filhos.

XISTO REIS.

Prof. João N. R. Ursíni

Na proxima terça-feira, 16 do corrente, fará 80 annos de vida preciosa e util, esse nosso venerando e particular amigo, de todos os tempos, actual e acatado Juiz de Paz deste districto.

Os estreitos laços de sympathia, velha e sincera amizade que nos ligam, justificam, perfeitamente, o nosso jubilo pela passagem dessa data tão grata, que assignala mais um natalicio do prestimoso, sincero e dedicadissimo amigo, bemfeitor da nossa instituição, de que foi um dos fundadores, em 14 de Julho de 1901.

Bondoso e modesto, a todos sem distincção de classes, recebe João Ribeiro com egual attenção, dispensando-lhes expressões repassadas de bondade.

Abraçando-o, antecipadamente, pelo auspicioso motivo, pedimos a Deus que conserve ainda, por muitos annos, a preciosa vida do amigo de sempre, tão justamente estimado pelo valor de seus nobres sentimentos, bondoso coração e austeridade de caracter.

Em acção de graças pela passagem de seu anniversario, será celebrada no dia 16, uma missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Para assistir a esse acto, convidamos todos os seus parentes, amigos e admiradores.

Nosso Director

Acommettido o nosso director de uma fórte grippe, que o reteve de cama por alguns dias, não poude deixar de haver uma certa irregularidade na circulação do *Pão de S. Antonio*, pelo que vimos pedir desculpas aos nossos dignos assignantes, por essa falta toda imprevista e involuntaria, aproveitando o ensejo, para, em seu nome, agradecer a todas as pessôas amigas que o visitaram, cumulando-o, assim, de attenções e gentilezas, que muito o captivaram.

⁂ Voltaire, o pró-homem dos atheus e livre-pensadores, dizia a seus amigos: «Estou cançado de ouvir que doze pescadores fundaram a Igreja de Christo. Quero provar ao mundo que, sozinho, eu basto para destruil-a.»

E elle trabalhou para este fim quanto poude. Porém, ha muito mais de cem annos, que está morto; seu nome é acatado apenas por alguns literatos impios, emquanto a humanidade, em peso, o ignora ou abomina. A Igreja, entretanto, continúa a ser o que era antes delle, a mestra da verdade e o caminho da felicidade eterna, sempre atacada pelos máus, amada pelos bons e protegida por Deus.

Nada de amizades intimas com pessôas sem temor de Deus, e que não sejam governadas pelas puras maximas da religião: do contrario, estas vos hão de perder, ainda que tenham um bom coração.—FÉNELON.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Quem não soffre?

Neste mundo de miserias, os soffrimentos, as dôres, são communs a todos os homens.

E a causa ou razão desses males que nos affligem, constantemente, vem das variações do tempo.

A vida terrena nada mais é que uma fonte perenne de provações que alimenta o espirito de fé e manifesta o soberano dominio de Deus.

Uma outra causa de soffrimentos, neste mundo enganador, nasce das necessidades da nossa fraca natureza, como a fome, a sêde, a doença, etc.

E Deus serve-se desses incommodos para castigar nossos peccados e obrigar-nos a praticar a virtude.

Outra fonte de penas vem da opposição entre os diversos caracteres das pessôas obrigadas a viverem juntas: umas são desconfiadas, de um genio irascivel e barulhento, outras são vagarosas e fleugmaticas; póde vir tambem outra fonte de penas das nossas relações intimas com pessôas viciadas e más que nos fazem soffrer muito.

Além desses soffrimentos, a não ser um louco, quem não terá algum inimigo ou mesmo gratuito desaffecto neste mundo?

Ora, quanta resignação não precisamos ter, para supportar as injurias, os desprezos, as falsidades, as maldades, as injustiças dos nossos semelhantes?

A ultima causa de sacrificios promovém das penas espirituaes que se encontram no serviço de Deus, como são as tentações do demonio, a lembrança dos peccados da vida passada, as distracções nos exercicios de piedade, e os escrupulos, emfim.

Feliz, pois o christão que sabe aproveitar, neste valle de lagrimas, com paciencia e resignação, as provações quotidianas que encontra no peregrinar de sua misera existencia; e só com paciencia e resignação mesmo, é que poderemos adquirir algum merito para o reino do Céo.

Nem sempre as apparencias confirmam o interior.

⁂ Ora risos, ora lagrimas. Assim são as cousas deste mundo; e não é senão a Providencia divina que não quer que o homem tenha sempre que soffrer, nem sempre que gosar, porque se sempre soffresse, desesperava; se sempre gosasse, totalmente se apegava á terra.

Ainda nas materias espirituaes se dão alternativas semelhantes que têm a mesma causa que as que se dão nas materiaes.

Quando, pois, noss entirmos frouxos e acidos, luctemos nas medidas de nossas forças e não nos julguemos perdidos; e quando nos acharmos nadando em fervor, recordemo-nos da nossa fraqueza nativa, e demos graças ao Senhor que assim nos auxiliará extraordinariamente.

Não ha cousa peór do que a má lingua; ella é mais perigosa do que o embuste, é mais cruel do que o gladio.—S. CHRYSOSTOMO.

Que demora!

Que demora a de tantos paes em levar seus filhos á fonte do baptismo!

E, portanto, que responsabilidade a sua, si elles morrerem em peccado original?!

Mas, nisto, não pensam, pensando somente em interesses mundanos e vãos apparatos.

Nomeações para Diamantina

Por acto do Governo do Estado, foram nomeados:

Juiz de Paz, 1º e 2º supplentes do districto de Rio Manso, deste municipio, respectivamente, os srs. Victor Gomes, Hugolino de Sousa Meira e Eugenio Osorio de Sousa.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de 1º supplente do Juiz de Paz do districto de Inhahy, deste municipio, o sr. José Coelho de Moura.

D. Carlos Vasconcellos

Acommettido de grippe, regressou, ha dias, a esta cidade, interrompendo a visita pastoral, afim de cuidar de sua preciosa saúde, o Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, virtuoso e preclaro Bispo Auxiliar de Diamantina.

S. Exc. Revma., achando-se convalescente, viajou, quinta feira, para reiniciar a visita canonica.

Não póde haver honra, onde não houver justiça.—CICERO.

Só para Lembrar

A lei de Deus não nos obriga, por um mandamento especial, a rezar antes e depois das refeições.

Comtudo, está introduzido este costume nas familias verdadeiramente christãs, desde os primeiros seculos do christianismo.

Acontece, porém, que, á medida que a fé vae se affrouxando, e surgindo o respeito humano, em todos os actos da vida humana, vae tambem cahindo em decadencia esse louvavel e santo costume.

Rarissimas, podemos dizer, são as casas de familias em que se reza ás refeições.

Ora, Nosso Senhor sustenta, continuamente, a nossa existencia, liberalizando-nos tudo quanto exige a nossa condição de homens, sujeito ás indigencias de um corpo mortal.

Si Deus nos tivesse dado apenas o estrictamente necessario, isto é, pão e agua, deveriamos agradecer-lh'O, quanto mais nos preparando uma mesa abundante.

E não são as horas das refeições a occasião propria para nos lembrarmos desse dever de gratidão para com o nosso Pae do Céo?

Si sois catholicos, paes ou mães de familia, introduzi na vossa familia esse bellissimo costume de todos rezarem, ás refeições, mesmo em silencio, as seguintes orações:

ANTES DA COMIDA: «Abençôae, Senhor, a nós e a estes dons que de vossa liberalidade vamos receber. Nós Vol-o pedimos por Jesus Christo, Nosso Senhor. Amen.»

DEPOIS DA COMIDA: «Nós Vos damos graças por todos os vossos beneficios, ó Deus Omnipotente, que viveis e reinaes por todos os seculos dos seculos. Amen.»

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

João Lima

Na intimidade de seu lar, celebrou, hontem, o seu anniversario natalicio, que marca mais um anno de sua util e proveitosa existencia, o nosso particular amigo, sr. João Onofre de Lima, digno e zeloso Collector Estadoal e secretario da P. U. do Pão de Santo Antonio.

Dotado de um coração nobilissimo, esse nosso amigo recebera, por certo, nessa data, as mais inequivocas provas da estima e do conceito em que o tem a sociedade diamantinense.

O *Pão de S. Antonio* sente, pois, immenso prazer, em registar essa data, e, ao glorioso Thaumaturgo, pede todas as graças para esse seu dedicado devoto, a quem saudamos, cordialmente, pela feliz e auspiciosa data.

Não somente os que esbravejam com a espada são assassinos, mas tambem os que esbravejam com o odio.—S. PROSPER.

Casos reaes

Cousa extraordinaria! O homem que na meninice apprendeu, ao menos, a rezar bem, não o esquece nunca.

As paixões e luctas da vida, as rebeldias da razão e dos sentidos, poderão leval-o á incredulidade e aos peiores excessos de negação.

Mas, um balsamo da fé infantil fica sempre no fundo d'alma, como os caracteres do primitivo manuscripto em pergaminho antigo.

Chega a hora de uma grande dôr moral ou physica... Oh! como então se lembra o homem maduro do dia longinquo em que, ajoelhado junto ao leito, sentia no rosto o calor de sua mãe, ensinando-lhe o «Padre Nosso e a Ave-Maria»?!

E' então que o orgulho se dissipa, e da alma sae irresistivel, um brado de misericordia, tão proprio da bocca humana.

E este gesto de uma alma naufraga é o pharól junto do porto salvador!

THEREZINHA.

Banda de Musica

Diamantina, que já se recentia de uma banda de musica local, e de cuja falta, tão sensivel, temos, por vezes, nos occupado, vae agora possuir a sua banda, graças aos esforços do professor Manoel José Nobis, secundado pela bôa vontade do nosso digno prefeito, sr. dr. Arthur Eugenio Furtado e do coronel Pedro da Costa Miranda.

Só temos que louvar a attitude do sr. Prefeito e do coronel Pedro Miranda, apoiando com seu prestigio e valiosa cooperação a iniciativa progressista do professor José Nobis.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 14, o nosso conterraneo, João Antonio Eulalio de Sousa, residente em B. Horizonte; d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante e a senhorinha Ilka, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 15, a gentil senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição Vieira, que trabalha nas nossas Officinas.

No dia 16, os distinctos e estimados catholicos, João Avelino Pereira e Joaquim Elias Valle, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos; e d. Lucilia de Lima Queiroga.

No dia 17, o sr. José Netto Motta, estimado commerciante desta praça; d. Julia de Macêdo Pimenta; Sylvio da Matta Machado, nosso joven conterraneo, residente em B. Horizonte; e os srs. Itagyba Torres, José Pereiro Torres, João Xavier dos Santos e Eurico Rabello da Rocha.

No dia 18, d. Anna Elgita Motta, digna esposa do sr. Thiers Motta, residente em Bello Horizonte; d. Maria Julia de Menezes Motta, digna esposa do sr. Julio Netto Motta; d. Apparicia Caldeira Alves Pereira, digna esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira; o sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e operoso Chefe da Secção Economica da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Etelvina de Oliveira Lessa, digna esposa do sr. Francisco de Vasconcellos Lessa, estimado Collector Federal nesta cidade; Savio Neves, filho do nosso director; Mario Costa, filho do sr. Francisco Pinheiro Costa; e o pequeno Antonio, filho do saudoso José de Paula Rego.

No dia 19, a interessante Dalva, querida filha do sr. Nylo Neves.

No dia 20, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio; o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, d. Maria Roselina de Miranda, senhorinha Geraldina de Almeida, residente em Bello Horizonte; e o menino Altarmir, filho do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 21, d. Gabriella Dias de Andrade, residente em Bello Horizonte; senhorinha Alda Mendonça, Hamilton Rabello da Rocha e Danilo Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, d. Maria José Tameirão Flecha, digna esposa do sr. Paulo Cabral Flecha; d. Rita de Cassia Leite, digna professora da Escola Normal; Esther Pimenta, filha do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; o nosso conterraneo Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Enfermo

Tem estado enfermo o nosso particular amigo, distincto e esclarecido catholico, sr. Julio Netto Motta, a quem visitamos, fazendo votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Prefeitura Municipal de Diamantina

ATOS OFICIAIS

Em data de 5 do fluente, o Sr. Prefeito Municipal nomeou, para cargo da Bibliotecaria Municipal, a senhorinha Maria Etelvina Felicio dos Santos.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade:

No dia 4, na Santa Casa, o innocente Pedro Caetano, com 2 mezes, filho de Luiza Caetano.

No dia 5, o menor Raymundo Pompeu, com 15 annos de edade, filho do sr. Avelino Braz Lopes; e Raymundo de Araujo Lima, com 94 annos de edade, viuvo.

No dia 6, Brigida Maria da Conceição, com 60 annos de edade, viuva.

No dia 8, na Santa Casa, Francisco Rodrigues, com 58 annos de edade, casado.

No mesmo dia, na Santa Casa, Manoel Modesto dos Santos, com 53 annos de edade, casado.

Ainda no mesmo dia, o recemnascido Manoel, filho do sr. Alberto Soares de Carvalho, porteiro da D. R. dos Correios e Telegraphos, e de d. Rosa da Conceição Soares.

No dia 10, o innocente João Antonio, com 11 mezes, filho de Benicio Gomes Vieira e de d. Maria da Luz.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Em assembléa geral dessa benemerita sociedade, realizada a 30 de Abril ultimo, foi eleita a seguinte directoria, que tem de reger os destinos da mesma, no periodo social de 1º de Maio de 1933 a 1º de Maio de 1934:

Presidente, José Neves Sobrinho; vice-presidente, Francisco Gonçalves de Sousa; 1º secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú; 2º secretario, Chrysanthino Cruz; 1º orador, Clarindo Geraldo dos Santos; 2º orador, João Evangelista da Rocha; 1º thesoureiro, João Eloy de Figueiredo; 2º thesoureiro, João Eustachio da Silva; 1º conselheiro, Padre Roque Venancio da Silveira; 2º, Ernesto Roque dos Santos; 1º procurador, Antonio Ranulpho de Jesus, reeleito; 2º procurador, João Vaz da Costa.

Gratos pela attenciosa communicação.

A indiscrição denuncia falha no caracter, que deve ser inteiriço, porque é a couraça da honra.—C. NETTO.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XXVIII

O Carnaval em Diamantina em 1951—Um ferroz inimigo de Momo—Um dominó irreverente—As canções—O movimento dos vehiculos—Mascaras avulsos—Grupos e Cordões—Bailes Carnavalescos—O Corso na Avenida Diamantinense — Familiar-Club—Uma ceia no Recreio Campestre—A aguia e os filhotes.

A's 19 horas da terça-feira gorda, do anno de 1951, o respeitavel Coronel Macario Eusebio da Purificação, tendo fechado o seu armazem de sêccos e molhados, no suburbio da Perpetua, encaminhou-se para tomar o bonde electrico com destino a Diamantina, onde se achavam desde domingo, em casa de sua sogra, sua mulher e tres filhos. O austéro sexagenario, velho inimigo de Momo e de suas pompas, estava furioso, contrariado com aquella massada de ir-se metter no alegre carnaval diamantinense, ao encontro de sua familia.

Com grande difficuldade, conseguiu achar logar no carro quasi cheio. Quando este se poz em movimento, o negociante encavallou no rubro nariz os oculos de tartaruga e começou a lêr o "Diario do Commercio". Os passageiros se puzéram a berrar em vozes estridentes:

Viva a bebedeira,
Pois que a ninguem faz mal!
Viva o Zé Pereira
No dia de Carnaval!

Esta e outras canções carnavalescas entravam-lhe pelos ouvidos com uma impertinencia irritante. Quando o bonde entrou na Praça D. João (Largo do Curral), Macario não se conteve e o desconhecido que lhe estava ao lado teve de aguentar-lhe a bilis de carnavalophobo declarado:

—E' a fésta mais estupida que atravanca o animo de um póbre cidadão pacato. E' o dominio da populaça, o triumpho irritante do cafageste. Suor de creoula e cheiro de heliotropo barato—eis em summa o que representam estes tres dias, para os quaes uma parte da população concentra todos os trabalhos e todas as economias de um anno de vida...

Do banco fronteiro um lança-perfume respingou, entre seus lábios aquecidos pela cólera, algumas gottas frias de ether.

—E' isto! continuou o Coronel. A estupidez, além de estupida, é perigosa! As estatisticas estão ahi a provar que a tuberculóse, as pneumonias, as grippes augmentam assustadoramente com este maldicto...

Uma porção de confettis, atirada de lado, enchendo-lhe a bocca, obrigou-o a cuspir os insultos que lhe pendiam dos labios.

Macario estava fulo de indignação. Ao lado do bonde em movimento pela rua da Liberdade (antiga Romana), um cordão erguia no ar uma fumarada espessa e rubra de fógos de bengala, que se reflectia sobre as côres estridulas de um estandarte. Na frente, homens suarentos, com enormes mascaras suspensas sobre a cabeça, entoavam, esganiçada e furiosamente o "Pé de Anjo", antiga canção do Carnaval carioca, que ficara em moda:

Eu tenho uma thesourinha,
Que corta ouro e marfim,
Guardo-a tambem para cortar
As linguas que falam de mim!

O' pé de anjo! O' pé de anjo!
E's rezador, és rezador!
Tens o pé tão grande,
Que és capaz de pisar o nosso [amor!

—E' isto! E' para essa gente que se fez o Carnaval! continuava o Coronel, bufando de odio.

O bonde entrava na rua Guttemberg (antiga Coqueiros). Do Eldorado Diamantinense sahiu uma phantasia e entrou no carro, assentando-se ao lado de Macario. Era um elegantissimo e perfumado dominó vermelho e preto. Por baixo da meia mascara de setim, dois olhos vivos lampejavam chispas. O velho Coronel entrou por alli, isto é, pelos dois buracos da mascara, com uma sêde feroz de caçador de mysterios. A mascara afilou o falsete e debicou:

—Então me conheces? E porque estás com essa cára de réu? Brigaste com a patrôa?

E sob o setim que passava mesmo á altura dos labios, um sorriso correu com toda a malicia de uma zombaria feminina. O bonde electrico estava descendo a rua Tiradentes (antiga Direita). Macario se agitava. O elegante dominó pousara-lhe, de léve, na perna, a pequena mão enluvada e continuava a sorrir. O rosto do Coronel se desfazia da carranca primitiva.

Quando o bonde parou no largo do Conselheiro Matta Machado, o dominó desappareceu no meio da multidão. Macario saltou do carro com os olhos esgazeados. Um grupo de mascarados berrava a plenos pulmões:

Siô soldado não me prenda,
Não me leve pro quarté;
Eu não vim fazê baruio,
Vim buscá minha muié!

O vélho Coronel como que tonteou. Com os olhos desvairados, o chapéu batido para o alto do côco, a curva da bengala entalada na cara á guisa de monoculo, Macario fez um movimento rapido de pernas e se espraiou, berrando:

O' abre alas que eu quero pas-[sa...
Ha duas coisas que me faz cho-[rá!...

O CARNAVAL EM DIAMANTINA—Tentaremos descrever o que foi o Carnaval em Diamantina em 1951.

Os folguedos do alegre Momo fazem fremir de enthusiásmo toda a população diamantinense. No domingo, a cidade, como era de esperar, movimentou-se cêdo e todas as ruas, desde as mais centraes até as dos afastados arrabaldes, apresentavam um aspecto de ruidosa alegria e animação.

Lógo pela manhã surgiram mascaras avulsos, a principio um ou outro isoladamente; mais tarde, appareciam os bandos alegres de foliões, que subiam e desciam dos bondes, que entravam nas lojas e cafés e atracavam os transeuntes, para lhes dizer piadas. Havia-os depois por toda a parte. De todos os cantos, por onde quér que se passasse, ouvia-se forçosamente, na conhecida voz de falsete, o classico—"Você me conhece?".

O dia manteve-se temperado e limpido. A' tarde, os bondes trafegavam repletos, parando no começo da rua Guttemberg e d'alli voltando, por não poderem romper a multidão. Automoveis, omnibus, bondes e os comboios do ramal ferreo despejavam na Praça D. João numerosos passageiros dos suburbios e povoados proximos. Immensa e ruidosa multidão occupava o centro da cidade e as ruas Tiradentes, Modesto de Almeida, Francisco Sá, Juscelino Barbosa, praças Affonso Penna, Luiz de Rezende, Corrêa Rabello, Sé, Conselheiro Matta Machado...

Uma animação extraordinaria: nas ruas—a vozeria confusa do pôvo, os tóques de milhares de cornetas, tambores, pandeiros, tamtans, combates de confettis e lança-perfumes; nas janellas das casas particulares e dos clubs—combates de serpentina com gente da rua ou das casas fronteiras. Accentuava-se cada vez mais o cheiro inebriante dos lança-perfumes. A' noite, uma poeira fria, tonue, embaraçava vagamente a illuminação electrica das praças e ruas.

MASCARAS AVULSOS—Havia mascaras avulsos por toda a parte e de mil modos phantasiados. De espirito não havia muitos; poder-se-ia mesmo dizer que eram raros.

A's vintes horas, estando na redacção da "Idéa Nova" eu, Aurelianinho Caldeira e o Vicente Torres, entrou um grupo de mascaras avulsos muito espirituosos e que bastante nos divertiram, pois estavam phantasiados de typos populares que conhecemos em Diamantina, pa nossa longiqua mocidade:

Um italiano, Domingos d'Ascenzo, dizendo pretender introduzir em Diamantina duas futurósas industrias: a creação de camarões vivos que mandaria buscar no Rio em latas cheias de agua salgada, para depois se reproduzirem em grandes tanques, e a caçada de onças vivas. Elle iria á Itaipaba, onde abundam os terriveis felinos; punha um pedaço de carne debaixo de uma árvore e trepava lá em cima; quando chegasse a onça para devorar a carne, o Domingos dava um grito; a onça olhava para cima, elle lhe lançava nos olhos um punhado de pó da Persia; a féra tonteava, elle montava-lhe no lombo e viria cavalgando-a até Diamantina, onde a prenderia numa jaula. Poderia assim apanhar muitas onças, que venderia depois aos Jardins Zoologicos e aos Circos de Cavallinhos.

Uma creoula, a Maria do Zé Euletherio, com a mania de que toda a gente vivia a explorar sua filha, a gritar furiosa: **"Interresso! Conloio!** Canalha do Diabo! Vivendo á custa de minha filha! Sió João Ribeiro, sió Vidigal, as filhas do Doutor Inglez, os padres do Seminario, as irmãs do Collegio, sió Anselmo, siá Chiquinha Brandão, siá Augusta Bago, Eurico Bago... **Interesso! Conloio!**

O vélho "Parentinho" a recitar sonetos antigos; Juca Bonifacio, o 'Butifarra", apoiado a uma muleta e sacudindo a outra, em ameaça aos meninos que o perseguiam gritando: "Butifarra!... Rato da Luz!..." E outros antigos typos de rua. Este grupo de phantasias teve um successo extraordinario, principalmente entre os vélhos diamantinenses.

(A seguir no proximo nº.).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Amasiles Rocha, 1$; d. Josephina Alves, 2$; Nezia Tameirão, 2$; Eloy Carlos de Araujo, 10$.

MUNICIPIO DE BOCAYUVA: D. Maria Olympia Alves Affonso, pela cura de uma pessôa de amizade, 2 velas; a mesma, cumprindo uma promessa, pela cura obtida em sua pessôa, 2$.

BARREIRAS: Maria Beltranda Coimbra, 6$.

COCÁES: Helena de Almeida, 12$.

RIACHO FUNDO: João Ovidio. 60$.

FAZENDA DA BARRA: Geraldo Baptista Lopes, 5$.

VASSALLO: Antonio Felippe, 5$.

VAU: José Leonardo Ribeiro, 5$.

MENSALIDADES:

BRASILIA: Coronel Egydio Medeiros de Sousa, mensalidades de Junho de 1933 a Março de 1934, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Major Targino Merelles, 10$; d. Carmelina Fonseca, para pães da 1ª terça-feira de Maio, 2$; coronel Pedro Miranda, 50$; Manoel José Nobis, 5$; Rita Augusta Maria, 1$600; Octaviano A. Pereira, 2$500.

ENG. NAVARRO: José Serra, 5$.

CAPELLINHA: Professora Herminia Eponina da Silva, 15$,

BARREIRAS: José dos Santos Coimbra, 1$; Januario Ribeiro dos Santos, 1$.

RIO MANSO: Claudio Antonio de Sousa 2$; Antonio Joaquim de Sousa, 1$.

B. HORIZONTE: Caio de Oliveira Pinto, 10$; José Machado Sobrinho, 5$.

CAFUNDÓS: Maria da Luz Fernandes, 2$.

DATTAS: João Antonio de Avila, 5$.

DIVINOPOLIS: Durval Vasconcellos, 5$.

VASSALLO: Ritinha Miranda, 6$.

BRASILIA: José Velloso, 5$.

MILHO VERDE: Alfredo Fidelis do Carmo, 1$; Isac Baracho, 2$.

VAU: João Antonio, 2$.

MUN. DE BOCAYUVA: D. Maria Olympia Alves Affonso, offertas e esmolas, 28$.

RIO MANSO: D. Josephina Candida Rabello, renda de cofre, 4$800.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, em acção de graças pelo seu anniversario natalicio, 10$000.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

CAPÃO: Virgilio E. dos Santos, 1 garrafa de azeite.

VAU: Maria de Oliveira, 1 garrafa de Azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Anna Adelina Aguiar, 2$ em pães.

RIO PRETO: D. Auta de Almeida, 10 litros de arroz; Antonio Pinto, uma rapadura.

VARZEA DO MACHADO: José Corrêa Moraes, 4 litros de arroz; Maria das Mercês, 2 litros de amendoins.

MONJÓLOS: Adelphina Abreu, 1$ em pães.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

GAZETILHA

Após alguns dias entre nós, regressou a Bello Horizonte, o nosso conterraneo, sr. Americo França Junior, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos daquella Capital.

Estiveram na cdade:

Do Dilys, Antonio Vicente Dumont.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar e filho, Oscar de Aguiar.

REUNIÕES DE HOJE

Reunem-se hoje, nos logares e hora do costume, as associações «Mães Christãs» e «Adoração Continua».

Agradecimento

José Cesar, desejando, mais uma vez, demonstrar seu grande reconhecimento aos bons parentes e leaes amigos que o confortaram, durante a enfermidade, proveniente do attentado de que foi victima, enviando telegrammas, cartas, cartões, fazendo visitas pessoaes e, outrosim, mandando celebrar missas e offerecendo orações pelo seu restabelecimento,—vem, por este meio, dirigir-se a todos, profundamente sensibilizado, pedindo-lhes acceitar seus sinceros agradecimentos e dispôr de seus prestimos em qualquer eventualidade, á rua Santa Rita Durão, 1138, nesta Capital.

Bello Horizonte, 8 de Maio de 1933.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Edital de segunda praça com o prazo de oito dias (8) e abatimento de 10%

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este edital de segunda praça, com o prazo de oito dias e abatimento de 10% sobre a avaliação virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 17 do corrente mez de Maio, o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, descontado o abatimento, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel seguinte, que vae á praça para, com o seu producto, serem pagos impostos e custas no arrolamento dos finados João Sabino Barcellar e Etelvina Candida de Almeida:—uma casa baixa, coberta de telhas, situada á rua das Mercês, nesta cidade, com quintal, medindo 26 metros de fundo, por 5 metros de largo, possuindo, portanto, a área de 130 metros quadrados, e dividindo, pelo lado esquerdo, com casa de Lopes & Irmãos; pelo lado direito, com casa de Bemvinda Maria da Conceição, e pelos fundos, com terrenos da Municipalidade (Grupiára), immovel esse avaliado por..... 1:500$000. E quem no mesmo quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados.

Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local.

Passado nesta cidade de Diamantina, em 8 de Maio de 1933. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

a) *Oscar de Oliveira Lima.*

(O original affixado se acha sellado devidamente).

EDITAL

De primeira praça com o prazo de vinte dias

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do Termo de Diamantina, na forma da lei. etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, que, no dia trinta (30) do corrente mez, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará em hasta publica de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, sita no alto da rua do Fôgo, nesta cidade, com quatro commodos, terreno e commodo de negocio annexo, com vinte metros de frente, por quarenta metros de fundo, dividindo-se, pelo lado de cima, com Santos Botelho, pelo lado de baixo, com Luiz Mascarenhas, e pelos fundos, com um vallo. Casa essa descripta nos autos de arrolamento dos bens deixados pelo finado Luiz Simões Faduré com o valor de 1:000$000 e que vae ser vendida em praça, para, com o producto da venda, se pagarem as custas, dividas e impostos nos mesmos autos. E quem na referida casa quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos nove de Maio de mil novecentos e trinta e tres. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

a) *Oscar de Oliveira Lima.*

(Original devidamente sellado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Prefeitura de Diamantina

Termo de Posse e compromisso dos membros do Conselho Consultivo de Diamantina.

Aos trinta e um (31) dias do mez de março de mil novecentos e trinta e tres (1933), nesta cidade de Diamantina, no Paço da Prefeitura Municipal, presente o Dr. Arthur Eugenio Furtado, Prefeito Municipal, comigo, secretario, interino, da Prefeitura, abaixo assignado, ahi compareceram os Snrs. Cel. Pedro da Costa Miranda, Capm. João Antonio Mota, Cel. Joscelino Pio Fernandes, Dr. José Rosa de Mattos e Dr. Soter Ramos do Couto e tomaram posse de membros do Conselho Consultivo de Diamantina, conforme os titulos de nomeação feitos pelo Presidente do Estado e datados de 21 de março do corrente ano de 1933. Para constar lavrei o presente termo, que assigno com o Prefeito e os membros do Conselho Consultivo empossados. O Prefeito, Arthur Eugenio Furtado, Joscelino Pio Fernandes, Dr. Soter Ramos do Couto, Pedro da Costa Miranda, José Rosa de Mattos, João Antonio Mota, João Furst, secretario interino.

Ata da primeira sessão extraordinaria do novo Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 31 de março de 1933.

Aos trinta e um dias do mez de março de 1933, convocados os conselheiros nomeados pelo Exmo. Snr. Presidente do Estado, Srs. Cel. Joscelino Pio Fernandes, Cel. Pedro da Costa Miranda, Capm. João Antonio Mota, Dr. Soter Ramos Couto e Dr. José Rosa de Mattos. Ao assumir a presidencia da sessão o Snr. Dr. Arthur Eugenio Furtado, Prefeito de Diamantina, declarou aberta a sessão e convidou para presidil-a o Revmo. Snr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza, que, acquiescendo o convite assumiu a Presidencia e o Snr. João Furst, para secretario interino, tendo o mesmo imediatamente assumido o seu cargo.

O Snr. Prefeito, disse que não tendo ainda recebido os titulos dos novos conselheiros, communica que foi autorizado pelo Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado a dar posse aos mesmos conforme o telegrama que abaixo vai transcripto: Serviço—Radio telegraphico de Minas Geraes. Procedencia. Bello Horizonte nº 1212, em 29 de março de 1933. Dr. Arthur Eugenio Furtado. Diamantina. Autorizo dar posse novos membros Conselho Consultivo desse municipio independente apresentação titulos. Saudações cordiaes. Olegario Maciel, Presidente do Estado.

O Snr. Prefeito em discurso disse o seguinte:

que ao iniciar os trabalhos da presente sessão cumpria o gratissimo dever de congratular-se com o povo de Diamantina pela instalação do novo Conselho Consultivo Municipal, que era composto de representantes das classes produtoras e construtoras do municipio e que por serem homens dotados de cultura e acendrado civismo, estava certo, que cumpririam o seu dever com toda independencia e autonomia no estudo e decisões dos assuntos submetidos a decisão e deliberação do conselho em perfeita harmonia com o Prefeito. Terminando saudava, em nome do patriotico governo de Minas Gerais, ao altivo e independente povo de Diamantina e pedia a Deus força bastante para transformar em realidade o seu desejo e implorar a divina rovidencia para que o iluminasse nesta hora de universal tribulação e inquietação de espirito, em bem de Minas Gerais e do Brasil.

Logo depois pediu a palavra o conselheiro Dr. José Rosa de Mattos, que, agradecendo em seu nome e dos seus colegas a saudação que lhes fôra feita pelo snr. Prefeito—salientou os ideais que os levaram aceitar os cargos e o sentimento que se achavam possuidos para em ação conjunta com o Prefeito trabalharem em pról da grandeza do municipio.

Finda a primeira parte da sessão o snr. Prefeito agradeceu as honrosas presenças dos Rvmos. Snrs. Arcebispo, Bispo, autoridades civis e militares, representantes da imprensa local, corpos docentes e decentes da Escola Normal, Grupo Escoiar e representantes das classes sociais.

Passando a segunda parte da ordem dos trabalhos o snr. Prefeito ofereceu a consideração e deliberação dos snrs. conselheiros o seguinte anti-projeto:

Nº 1

Orçamento municipal para o exercicio de 1933;

Nº 2

Revogando o decreto municipal nº 91, de 1º de fevereiro do corrente ano e revigorando a tabela anterior do Mercado Municipal e contendo outras disposições;

Nº 3

Contendo a tabela do comercio ambulante;

Nº 4

Dispondo sobre o imposto de lavras, comercio de diamantes e outras pedras preciosas e de oficinas de lapidação;

Nº 5

Regulando a fabricação de comercio de aguardente;

Nº 6

Dispondo sobre o imposto de terrenos abertos;

Nº 7

Regulamentando os serviços internos da Prefeitura.

Em seguida o snr. Prefeito fez a distribuição dos anti-projetos pelas seguintes comissões:

Primeira Comissão

Orçamento e tabela do mercado—Conselheiros Cel. Pedro da Costa Miranda, Relator—Conselheiro Cel. Juscelino Pio Fernandes e Capm. João Antonio Mota, Revisores;

Segunda Comissão

Comercio ambulante de lavras de lapidação—os snrs. Conselheiros Dr. José Rosa de Mattos, Relator—Cel. Pedro da Costa Miranda e Cel. Juscelino Pio Fernandes, Revisores;

Terceira Comissão

Terrenos abertos, fabricação de comercio de aguardente e serviço interno da Prefeitura—Snrs. Conselheiros Capm. João Antonio Motta, Relator e Drs. José Rosa de Mattos e Soter Ramos Couto, Revisores.

Em seguida o snr. Prefeito fez a leitura do anti-projeto do orçamento municipal para o exercicio de 1933 e depois de algumas explicações e esclarecimentos, sobre as rubricas da Receita e as verbas da Despesa marcou nova sessão para continuação dos trabalhos no dia seguinte 1º de abril ás 8 horas da manhã, suspendendo a sessão. Em seguida o Conselheiro Juscelino Pio Fernandes propoz que se expedisse ao Exmo. Snr. Presidente Olegario Maciel o seguinte telegrama:

"Exmº Snr. Presidente do Estado—Palacio da Liberdade B. Horizonte—Momento assumirmos cargos membros Conselho Consultivo Municipal, vimos apresentar V. Excia. agradecimentos honrou-nos distinguir e formulamos vótos patrioticos seja seu governo sempre norteado pensamento bem servir legitimos interesses Estado—Cordeais saudações—Joscelino Pio Fernandes, Pedro Miranda, João Antonio Mota, Dr. Soter Couto e Dr. José Rosa de Mattos.

Nada mais havendo a tratar o snr. Prefeito declarou encerrada a sessão.—Para constar, eu João Furst, secretario interino, lavrei a presente ata que vai assinada pelo snr. Prefeito e Conselheiros.

O Prefeito, Arthur Eugenio Furtado, Joscelino Pio Fernandes, Dr. Soter Ramos do Couto, Pedro da Costa Miranda, Dr. José Rosa de Mattos, João Antonio Motta. João Frust, secretario interino.

Ata da segunda sessão extraordinaria do novo Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 1º de abril de 1933.

Aberta a sessão foi posto em discussão o anti-projeto de orçamento (continuação) para o exercicio de 1933. Ao orçamento da Receita foi, depois de algumas explicações sobre a maneira porque foram feitas as previsões de quasi todas as rubricas, foi resolvida e aprovada pelo conselho a redução da previsão da rubrica—Imposto de transmissão *inter-vivos* a 20:000$000. Passando a discussão do orçamento da Despesa de estudados cuidadosa e atentamente todas as verbas, uma a uma, foram aceitas e aprovadas as emendas apresentadas pelos conselheiros Capm. João Antonio Mota, Dr. Soter Ramos Couto, Dr. José Rosa de Mattos, Cel. Pedro da Costa Miranda e Cel. Joscelino Pio Fernandes, a primeira suprimindo a verba—Policiamento Municipal—e as demais modificando as verbas—Instrução Publica—Aguas e Exgôtos—Subvenções e Auxilios e Distrito de Datas e correção de alguns enganos. Posto a votos o anti-projeto e as emendas foram aprovadas por todos os conselheiros presentes. Em seguida passou-se a discutir o anti-projeto regulando os serviços internos da Prefeitura, sendo o mesmo aprovado depois da apreciação verbal feita pelo Prefeito sobre a conveniencia e vantagens que ha na divisão do serviço da arrecadação, contabilidade e secretaria em distribuindo por tres funccionarios distintos.

Passando-se a discussão do anti-projeto sobre a tabela do imposto de fabricação e comercio de aguardente o qual foi aprovado juntamente com a emenda supressiva do nº 3 da tabela A, sob a rubrica—Engenho, fabricando aguardente para ser vendida a varejo no proprio estabelecimento—apresentado pelo conselheiro Dr. Soter Couto.

Finalmente, foi posto em discussão o anti-projeto do imposto creado sobre terrenos abertos ou cercados com cerca de arame ou de madeira. Ao art. 1º foi apresentado pelo conselheiro Dr. José Rosa de Mattos uma emenda dando nova redação ao mesmo artigo, o qual ficou assim redigido: Os terrenos abertos ou fechados com cercas de arame ou madeira que derem frente para as praças, ruas ou bêcos, ficam sujeitos ao imposio de $200 réis por metro linear de frente no primeiro ano, $400 réis no segundo, $600 réis no terceiro, $800 réis no quarto e 1$000 réis no quinto.

§ unico—A partir do quinto ano, mais um mil réis (1$000) por metro até o maximo de dez mil rs. (10$000). Submetido a votos o anti-projeto e emenda foram aprovados.

Nada mais havendo a tratar o Prefeito marcou nova sessão extraordinaria para o dia 3 do corrente ás 8 horas para discussão do anti-projeto sobre—Comercio ambulante e Imposto de lavras comercio de diamantes e oficina de lapidação.—O snr. Conselheiro João Antonio Mota, depois da leitura da ata, requereu que ficasse constando da mesma a supressão do art. 3º do anti-projeto sobre terrenos abertos, em virtude da emenda por ele apresentada e aprovada pelo conselho.—Para constar, eu João Furst, secretario interino, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Prefeito e Conselheiros presentes.

O Prefeito, Arthur Eugenio Furtado, Joscelino Pio Fernandes, Dr. Soter Ramos do Couto, Pedro da Costa Miranda, Dr. Jose Rosa de Mattos, João Antonio Motta, João Frust, secretario interino.

Ata da terceira sessão extraordinaria do novo Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 3 de abril de 1933.

Aberta a sessão passou-se ao estudo e discussão das tabelas de comercio ambulante e imposto de lavras, comercio e oficinas de lapidação e após longa discussão sobre os mesmos e sugerida alguma modificação quanto ao ultimo artigo, foi adiada a votação para sessão extraordinaria marcada para o dia 4 ás 8 horas, afim de serem apresentadas pelo Relator as redações finais destas tabelas.

Nada mais havendo a tratar o Prefeito marcou a sessão de 4 do corrente, para serem votadas as redações finais do anti-projeto sobre o comercio ambulante e imposto de lavras.

Para constar, eu, João Furst, secretario interino, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Prefeito e Conselheiros presentes.

O Prefeito, Arthur Eugenio Furtado, Joscelino Pio Fernandes, Dr. Soter Ramos do Couto, Pedro da Costa Miranda, Dr. José Rosa de Mattos, João Antonio Motta, João Frust, secretario interino.

Ata da quarta (4ª) sessão extraordinaria do novo Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina em 4 de abril de 1933.

Aberta a sessão o snr. Prefeito, em um cartão do Conselheiro Dr. José Rosa de Mattos, comunicou do que, por motivo justo deixa de comparecer á sessão de hoje—logo em seguida outra em discussão (continuação) o anti-projeto numero 4, sendo pela comissão substituido o artigo primeiro pelo seguinte: Art. 1º O imposto de lavras e de comercio de diamantes e outras pedras preciosas, metais, cristais etc. e o de oficinas de lapidação é devido nos termos deste decreto, para quem quer que, no municipio. individualmente ou associado em companhias, emprezas ou sociedades comerciais, exercer a industria de extração ou lapidação de diamantes e outras pedras preciosas e de extração de ouro, prata ou de qualquer especie de minerio assim como a profissão de mercador fixo ou ambulante de todos ou de qualquer dos mencionados artigos.—Ao art. 1º § 2º a comissão propoz a seguinte redação—Ficam isentos deste imposto sómente os garimpeiros que trabalharem por conta propria com o numero de operarios não superior a 10—e propoz que se substituisse o art. 3º pelo seguinte: Os proprietarios de lavras de diamantes ou de metais preciosos arrendados a individuos ou a emprezas a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo de extração, ficam sujeitos ao imposto constante do presente decreto e de acordo com a tabela anexa.

(Continúa na 4ª. pag.)

Passando ao exame da tabéla estabelecida pelo anti-projeto nº 4, a mesma comissão propoz, que se acrescentasse onde conviesse o seguinte inciso: Sendo a extração em lavras de diamantes, ouro e outros metais preciosos arrendados a individuos ou emprezas a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo empregado 200$000. Em seguida, passou o conselho depois de ter opinado pela aprovação do anti-projeto nº 4, propoz que o art. 10 do anti-projeto, nº 3, que regula o comercio ambulante, fosse substituido pelo seguinte substituitivo: Art. 10. Os comerciantes estabelecidos na cidade ou nos distritos e que além do seu comercio no balcão mantenham vendas por meio de ambulantes nas ruas ou casas particulares, pagam mais uma taxa de 20% sobre o imposto de industria e profissões a que estiverem sujeitos. Nas tabelas referentes ao imposto de lavras e comercio de diamantes, foi proposto pelo conselheiro Juscelino Pio Fernandes que ao nº 3 da tabela A acrescentasse o seguinte: sendo a extração em lavras de diamantes ou de metais preciosos, arrendadas a individuos ou emprezas a titulo precario ou oneroso, qualquer que seja o processo empregado 200$000. Pelo conselheiro João Antonio Motta, foi proposto que ao nº 9 da tabela A se acrescentasse depois da palavra cristais o seguinte: Mediante maquinismo movido a agua, a eletricidade, a vapor, a gazolina ou a oleo 500$000; O nº 10 desta tabela se redigisse da seguinte fórma: Extração de cristais para qualquer outro processo não especificado 200$000.

Pela comissão foi proposto que se suprimisse os nos. 6 e 7 da tabela B e que se acrescentasse o seguinte sob o nº 7: O Mercado de minerios de qualquer especie ou natureza, para exportação 200$000. Com relação á tabela C do projeto em discussão, a comissão propôz que depois das palavras "outras pedras preciosas", se acrescentasse o seguinte: até 3 rodas 30$000 e mais 10$000 por cada roda que acrescer.

Submetidos a votos o anti-projeto e emendas, foram unanimemente aprovados. O Sr. Prefeito, submeteu á consideração e aprovação do Conselho o anti-projeto de "Comercio Ambulante". Pela Comissão foi proposta, digo, o Sr. Prefeito apresentou ao Conselho uma exposição de motivos justificando a necessidade de um emprestimo para diversos serviços de utilidade publica, tais como:—construção do novo Mercado, construção e concertos de estradas do Municipio, e serviço de agua e luz em diversos distritos e outros melhoramentos de urbanismo, acompanhada do anti-projeto nº 8, autorizando este emprestimo. Para dar parecer sobre estas peças, o Prefeito nomeou a seguinte comissão: Conselheiros Coroneis Pedro Miranda, Joscelino Fernandes e Capm. João Mota, a qual requereu levantamento da sessão, por tempo necessario, afim de ser convenientemente estudado o assunto, para ser lavrado o parecer. O Prefeito deferindo o pedido, suspendeu a sessão. Reaberta a sessão, pediu a palavra o relator da Comissão, Cel. Pedro Miranda, que leu o parecer, opinando pela autorização pedida pelo Prefeito, nas seguintes condições: Parecer nº 2. A Comissão encarregada de dar parecer sobre o anti-projeto nº 8, depois de o estudar cuidadosamente, é de parecer que o artigo 3º do referido anti-projeto receba a seguinte redação. "Art. 3º—Celebrado o contrato, a Prefeitura obriga-se a pagar ao Estado os juros e amortizações em condições identicas ás do emprestimo em vigor". E' ainda de parecer que seja aprovado o pedido de autorização para o levantamento do emprestimo com o Estado até a importancia de duzentos e cincoenta contos de réis. Diamantina, 5 de abril de 1933.

(aa) Pedro da Costa Miranda, relator. Joscelino Pio Fernandes e João Antonio Mota, revisores. Dr. José R. de Mattos. Dr. Soter Ramos Couto. "Postos em votação o parecer e anti-projeto, foram ambos aprovados unanimemente, juntamente com as emendas apresentadas pela comissão.

Em seguida, foram submetidas á consideração do Conselho os anti-projetos creando e extinguindo cargos na Prefeitura. Postos a votos, foram aprovados. Pelo Sr. Conselheiro Cel. Joscelino Pio Fernandes, foi proposto o nome do Conselheiro Capm. João Antonio Mota para o cargo de secretario efetivo, tendo o Capm. João Mota agradecido e aceitado o encargo.

O Prefeito expôz, em seguida, a necessidade de ser recomposto o quadro do funcionalismo da Prefeitura, de acordo com os anti-projetos que acabavam de ser aprovados, mas queria faze-lo recebendo inspirações e sugestões dos Srs. Conselheiros. O Conselho, passando a examinar o quadro do funcionalismo, opinou pela conservação de alguns funcionarios e pela exoneração e nomeações de outros, ficando o quadro efetivo do funcionalismo da Prefeitura assim constituido: Gabinete do Prefeito: Continuo-servente Raymundo Belizario de Andrade—Secretaria—secretario Gabriel de Amicis Mandacarú—Tesouraria—tesoureiro João Dias de Andrade—contador Geraldo Alves Dornas—inspetor de rendas—Serafim de Almeida Ramos.—Serviço de agua e esgotos—zelador-bombeiro—Josefino Crispiniano dos Santos, pedreiro-auxiliar, João Evangelista da Rocha—fiscal de aguas e esgotos—Gustavo de Almeida Filho—Mercado Municipal—Administrador, Augusto Andrade, auxiliar do administrador—Vicente Afonso, fiscal do Mercado—David Mourão. Fiscal do Matadouro e inspetor de veiculos—Joaquim Spindola, encarregado da limpeza—Augusto Caetano. Cemiterio—Zelador—Soter Ferreira de Aguiar—Obras Publicas-Inspetor de obras, José de Moura—apontador-mestre de obras—José Maria Filho—Limpesa publica—Fiscal do distrito da cidade—Crisantino Cruz. Distrito de Buenopolis—Fiscal distrital—Manuel Natalicio Diniz. Gouvêa—Fiscal distrital. Zeferino Ribeiro de Leles; zelador da estrada de automovel—João Alves Pequi. Distrito de Conselheiro Mata—Fiscal distrital—João Pinto de Carvalho. Distrito de Datas—Fiscal distrital—José Martiniano de Azevedo Filho—, ficando as demais nomeações de fiscais distritais para ocasião oportuna. O Prefeito deu por terminados os trabalhos da presente sessão extraordinaria e agradecendo a todos os Conselheiros os bons e relevantes serviços prestados á causa publica com acendrado patriotismo e louvavel dedicação, encerrou a sessão. Para constar, eu, João Furst, secretario interino, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Prefeito e Conselheiros.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Prefiram o GLORIOSO
Vinho Nacional de mesa
SABOROSISSIMO!
Duzia.....17$500
Garrafa.....1$800
Depositaria unica nesta praça: "Casa Coelho", de Manoel Rodrigues Coelho.
Beco da Tecla.
DIAMANTINA

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção do «O Brinquedo»

Prova de Historia do Brasil. Falar alguma cousa sobre o Brasil no principio do periodo colonial.

D. Manoel ficou muito preocupado com os negocios das Indias, mas não se esqueceu de todo do Brasil: de vez em quando, mandava uma expedição, para explora-lo. Em 1501 mandou uma, em 1503, outra. Mais tarde vieram ainda mais outras, Estas, porem, deram pouco resultado. Em 1521, aconteceu que o rei D. Manoel morreu, e subiu ao trono de Portugal seu filho D. João III, que se interessou muito pelo Brasil, e mandou em 1530 Martim Afonso de Sousa com uma grande expedição para vêr se ele fazia muita cousa no Brasil. Martins Afonso de Sousa fundou a Vila de S. Vicente, que é hoje a cidade de Santos. Depois disso, D. João III mandou dividir o Brasil em capitanias hereditarias e nomeou alguns homens para tomarem conta delas. Estes ficaram com o nome de donatarios. Depois ainda foi preciso mandar crear um governo geral.

Maria do Amparo Prado.

Minha prova de Geografia deste mez.

Dizer qual o motivo da riqueza dos Estados Unidos.

São muitos os motivos:

1º/

O oceano Atlantico banha os Estados Unidos de um lado e o Pacifico, do outro. Isso facilita muito o comercio.

2º/

Do oceano Pacifico ao Atlantico ha uma estrada de ferro que começa na cidade de S. Francisco e vai á Filadelfia e dai vai á Nova York, unindo os dois oceanos.

3º/

Ha nos Estados Unidos uma grande rede fluvial, formada pelo rio Mississipe com o Missuri e muitos outros affluentes.

4º/

Ha tambem ricas minas que produzem, ouro, prata, metal, carvão de pedra, ferro, muito cobre e petroleo. Os Estados Unidos tem mais carvão de pedra do que a Europa toda.

5º/

O clima é muito bom. Isso concorre muito para a grande disposição, ao trabalho que o povo tem. A terra é muito boa e o pessoal é muito energico para o trabalho de plantações; produz muitos cereaes que são: milho, trigo aveia. Produz tambem fumo algodão, assucar e frutas.

6º/

As suas industrias estão adiantadissimas e tem uma grande quantidade de fabricas de automoveis, pianos, lomotivas, navios, ferragens, etc.

Maria Hildete de Oliveira Lages.

Composição
Meu exercicio de aula

Sumario—Noite Natal.

Maria... pobrezinha. Sua mãe doente. Lucia... menina rica e caridosa. Encontra Maria chorando. Indaga o motivo. Resultado.....

Havia uma menina muito pobrezinha que se chamava Maria. Ela estava com sua mãe doente, e morava perto de uma outra menina que era rica e caridosa. Um dia Maria chegou á casa de Lucia e começou a chorar, porque não tinha alimento para dar a sua mãe. Então Lucia encheu-lhe as mãos de brinquedos e dinheiro. Quando Maria voltou á casa, ficou muito alegre e sua mãe tambem.

Lourdes Pena.

Secretaria da Liga de Bondade.

Leilão do 4º ano do 2º turno do Grupo Escolar.

1º—Quanto me dão pelos empreendimentos da Dalva?

2º—Pela gentileza da Egleia?

3º—Pela simplicidade atraente da Inês?

4º—Pela bondade da Nonita?

5º-Pela simpatia das duas maiores (quaes são?)

6º—Pela seriedade e atenção do Carlos?

7º—Pelo bonito modo de ler da Hildinha?

8º—E pela falta de espirito da leloeira?

Isis O. Lima.

Carta

Diamantina, 29 de abril de 1933.

Querida amiga Celenita.

Envio esta cartinha para pedir-lhe o favor de me emprestar um livro de historia. Se você precisar eu tambem lhe empresto algum que você não tenha, pois eu ganhei uns muito bonitos, e é com prazer que lh'os mandarei.

Adeus! Um abraço de sua amiga,

Hilda Dias Andrade.

Da bôa D. Carmelina, encarregada do Posto Meteorologio, nesta cidade, recebeu a nossa professora uma cartinha em que ela dizia ter havido um engano nosso na descrição dos aparelhos existentes no Posto: não é anemometro, que lá marca a direção do vento, mas sim cata-vento Uild.

Muito agradecidas.

Ynês da Silva.

Charadas dos alunos de D. Zezé Lopes, para os de D. Cecilia decifrarem:

Para o 4º ano de D. Cecilia

O pronome e a realeza me fizeram peixe—1—2.

Aqui a virtude é bebida—1—1.

Corre brandamente neste logar—2—2.

Uva, uva e mais uva, terrra, terra e mais terra, agua e mais agua—2—2.

Ovo pôdre de cachorro é bom almoço 2—2—

Sigo: aqui é perfeito o caminho 1—1—1

Cumprimenta a preposição, por ser a mais triste palavra da nossa lingua—3—1.

Cadaver tem, cadaver não tem, cadaver não tem—1—2.

Affonso Murillo Souto.

Respostas do numero anterior

Os pontos extremos do Brasil são:

Ao norte (no litoral), o cabo é Orange.

Ao sul, a barra do arrôio Chuy.

A leste, a ponta de Pedra (ao norte do Recife).

A oéste, a cabeceiras do rio Javary (entre o Brasil e Perú).

Ordalia Guedes (3º. ano)

A serra da Mantiqueira é a mais elevada do Brasil. E' nesta que se encontra o ponto mais alto de todo o Brasil, que é o pico de Itatiaia, cuja altaura é de 2.994 metros.

Elvira Soares, aluna do 3º ano

O pico mais alto da Cordilheira dos Andes é o Aconcágua, na Republica Argentina, que méde 7.130.

O sangue venoso não volta para trás, quando vai subindo dos membros inferiores, para o coração, por causa da capilaridade, é porque as auriculas funcionam como camaras peneumaticas, logo aspiram ou atraem o sangue, o qual não póde voltar.

Damião Ramos 4º (ano).

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA—MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como as de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DEFLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida, Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:

DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

4—2

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**